

LÍNGUA PORTUGUESA**Texto 2: Quando a carne é fraca!**

A polêmica e controversa operação no complexo da carne, que rendeu muita dor de cabeça às autoridades e aos envolvidos, além de muito falatório, de certa forma até desproporcional, revela um problema maior que ainda persiste nas ações de alguns gestores e entes públicos: o uso de estratégias, amplamente questionáveis, para se alcançar os objetivos empresariais.

Desde os primórdios da administração moderna de Henry Ford, no início do século 20 na indústria automotiva americana, um arcabouço tecnológico, repleto de estratégias, práticas e técnicas de gestão está à disposição de administradores para melhorarem suas performances e, assim, galgarem posicionamentos competitivos para seus produtos e empresas. Das moderníssimas máquinas robotizadas à psicologia organizacional, o repertório é farto e facilmente acessível!

Respeitando-se as proporções dadas ao episódio, que vem à tona com o aprofundamento da análise da operação como um todo, infelizmente, e, principalmente, ao confrontar o que é fato real, passível de punição ao rigor da Lei, ao que se pode caracterizar como especulação no imaginário popular, a pergunta que vale um milhão de dólares, ou bilhões, no caso em questão é: o que leva um gestor ou empresa a procurar o caminho mais curto e rápido?

Encheria uma centena de páginas se tentasse decifrar os devaneios da mente humana ao buscar respostas para a pergunta acima. Mas tenho apenas a pretensão de chamar atenção a um aspecto: até que ponto, colocar a reputação e imagem de uma empresa e setor como um todo compensa? É realmente necessário usar estratégias questionáveis para alcançar resultados superiores?

Na história corporativa recente, os exemplos são mais que suficientes para tomarmos consciência, em definitivo, que perpetuar o negócio de maneira sustentável não é somente uma questão de sobrevivência, mas de inteligência do executivo.

Essa mesma história tem nos mostrado que décadas de construção de uma imagem e reputação vertem rio abaixo, como uma lama, diante de práticas discutíveis, para ser leve com as palavras. É chegado o momento de as práticas corporativas sustentáveis ocuparem um lugar, na agenda dos gestores, de forma tão ou até mais essenciais que o lucro.

Práticas sustentáveis, como o uso racional dos bens de produção, de energias limpas e renováveis, manejo respeitoso e pacífico à fauna e flora, relações institucionais pautadas pela transparência e apreço às leis, dentre tantas outras, não que fazer parte de uma agenda maior, de Educação para a Sustentabilidade Empresarial. Mais que uma postura, é um anseio da sociedade, que fica evidente pela tamanha repercussão alcançada deste episódio. Há que se refletir seriamente: não serão essas práticas que, no futuro, proporcionarão os tão almejados lucros? Há que se inverter essa ordem!

DALTO, Carlos Eduardo. Disponível em: <https://www.noticiasagricolas.com.br/artigos/artigos-geral/188928-quando-a-carne-e-fraca-por-carlos-eduardo-dalto.html#.WRnux-srKM8>>.

Acesso em: 15 de mai. 2017. Adaptado.

04) Sobre o texto 2, é **correto** afirmar que:

A ⇒ o autor faz referência ao episódio “a carne é fraca” para tratar de estratégias, práticas e técnicas de gestão.

Alternativa correta - A referência é feita logo no início do texto 2, onde se lê: “A polêmica e controversa operação no complexo da carne, que rendeu muita dor de cabeça às autoridades e aos envolvidos, além de muito falatório, de certa forma até desproporcional, revela um problema maior que ainda persiste nas ações de alguns gestores e entes públicos: o uso de estratégias, amplamente questionáveis, para se alcançar os objetivos empresariais”. E acrescenta: “Desde os primórdios da administração moderna de Henry Ford, no início do século 20 na indústria automotiva americana, um arcabouço tecnológico, repleto de estratégias, práticas e técnicas de gestão estão à disposição de administradores para melhorarem suas performances e, assim, galgarem posicionamentos competitivos para seus produtos e empresas” (grifamos).

B ⇒ na frase “Essa mesma história tem nos mostrado que décadas de construção de uma imagem e reputação vertem rio abaixo, como uma lama, diante de práticas discutíveis, para ser leve com as palavras”, o autor menciona explicitamente o rompimento de uma barragem em Mariana (MG), em 2015.

C ⇒ administrar o negócio visando ao lucro acima de tudo é uma maneira sustentável de garantir a sobrevivência de gestores que adotam práticas discutíveis.

D ⇒ práticas sustentáveis não se resumem apenas ao uso racional de energias limpas e renováveis, nem tampouco ao manejo respeitoso e pacífico da fauna e flora, mas se pauta numa agenda mais ampla de bens de consumo que causam baixo impacto na natureza.

PARECER E DECISÃO DA BANCA ELABORADORA:

A alternativa C está incorreta porque a menção ao episódio “a carne é fraca” visa a refletir/argumentar sobre “*o uso de estratégias, amplamente questionáveis, para se alcançar os objetivos empresariais*”, *não propriamente sobre* de estratégias, práticas e técnicas de gestão. A alternativa D não está correta em vista do que se afirma ao final da proposição, ou seja, “[...] mas se pauta numa agenda mais ampla de bens de consumo que causam baixo impacto na natureza”, uma vez que essa afirmação não foi contemplada explicitamente no texto, nem é possível inferi-la. Dito de outra forma: não é correto afirmar que as práticas sustentáveis somente serão viáveis se forem pautadas numa agenda de produção de bens de consumo que causam baixo impacto na natureza. Se assim fosse, a indústria da carne seria inviável.

Manter a questão e o gabarito.

06) Considerando o que consta no texto 2, infere-se que:

A⇒ decorridos cerca de 100 anos desde a administração de Henry Ford, o uso das moderníssimas máquinas robotizadas é a única alternativa viável para se obter boa performance empresarial e posicionamentos competitivos.

B⇒ Carlos Eduardo Dalto considera que os meios utilizados pelos donos das empresas e seus executivos justificam os fins.

C⇒ a especulação feita pelo imaginário popular põe em dúvida a seriedade da agenda da Educação para a Sustentabilidade Empresarial.

D⇒ **de acordo com o autor, o que foi dito a respeito da operação policial “carne fraca” foi exagerado.**

Alternativa correta - A confirmação de que essa afirmação é correta é representada pela frase: “A polêmica e controversa operação no complexo da carne, que rendeu muita dor de cabeça às autoridades e aos envolvidos, além de muito falatório, de certa forma até desproporcional, revela um problema maior que ainda persiste nas ações de alguns gestores e entes públicos [...]”.

PARECER E DECISÃO DA BANCA ELABORADORA:

A alternativa A está incorreta, pois se infere do texto que o autor condena o princípio de “os meios justificam os fins”. Ao contrário, para Carlos Eduardo Dalto: “*Práticas sustentáveis, como o uso racional dos bens de produção, de energias limpas e renováveis, manejo respeitoso e pacífico à fauna e flora, relações institucionais pautadas pela transparência e apreço às leis, dentre tantas outras, não que fazer parte de uma agenda maior, de Educação para a Sustentabilidade Empresarial. Mais que uma postura, é um anseio da sociedade, que fica evidente pela tamanha repercussão alcançada deste episódio. Há que se refletir seriamente: não serão essas práticas que, no futuro, proporcionarão os tão almejados lucros? Há que se inverter essa ordem!*” A alternativa C também está incorreta, uma vez que não existe no texto nenhuma referência a dúvida no imaginário popular sobre a seriedade da agenda da Educação para a Sustentabilidade Empresarial.

Manter a questão e o gabarito.